



(Tradução)

澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

## Interpeleção Escrita

### As instalações de tratamento de águas residuais

Nos últimos anos, tem-se verificado, com frequência, a poluição da água nas zonas costeiras de Macau, porque a capacidade de tratamento das águas residuais não consegue acompanhar o desenvolvimento acelerado da economia e da sociedade, e os equipamentos de tratamento de águas residuais estão obsoletos, registando-se falta de tecnologia e de fiscalização eficaz da rede de drenagem. Assim, uma parte das águas residuais não pode ser tratada com segurança e é directamente despejada para o mar, o que resulta em poluição, mau cheiro, etc. nas zonas costeiras.

Existem actualmente em Macau cinco instalações de tratamento de águas residuais, nomeadamente, a Estação de Tratamento de Águas Residuais (ETAR) da Península de Macau, a ETAR da Taipa, a ETAR de Coloane, a ETAR do Parque Industrial Transfronteiriço de Macau e a ETAR do Aeroporto Internacional de Macau, de entre as quais, o volume de águas residuais tratado diariamente pela ETAR da Península de Macau já ultrapassou a sua capacidade inicialmente concebida, enquanto o volume de águas residuais tratado por dia pelas restantes ETAR não ultrapassou ainda a capacidade de tratamento concebida para cada uma delas. Face à insuficiência de capacidade de tratamento da ETAR da Península de Macau, as autoridades iniciaram, no início do corrente ano, o respectivo projecto de optimização, prevendo-se a construção, a longo prazo, de uma nova ETAR no extremo sul da ilha artificial da Ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau, com capacidade para efectuar um tratamento secundário de 300 mil toneladas de águas residuais



(Tradução)

澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

por dia.

Segundo as autoridades, já passou o período de pico do aumento brusco rápido das águas residuais, por isso não se sabe se a nova ETAR consegue responder calmamente à futura pressão do tratamento de águas residuais, nomeadamente, após a conclusão dos novos aterros, pois o aumento significativo da densidade populacional provocará um rápido aumento do volume de águas residuais a descarregar. De acordo com o “Projecto do Plano Director dos Novos Aterros da 3.ª Fase de Auscultação Pública”, a densidade populacional das Zonas A, B, C, D e E dos novos aterros atingirá os 162 mil. Para resolver o problema do tratamento de águas residuais dos novos aterros, vai ser construída uma ETAR na Zona E1 desses aterros. De acordo com o “Relatório de Avaliação do Impacto Ambiental – Plano Director dos Novos Aterros”, a ETAR da Zona E1 dos novos aterros vai ter uma capacidade para tratar diariamente 80 mil metros cúbicos de águas residuais das zonas A, B (excepto a área do Centro de Ciência de Macau), C, D e E. No entanto, depois da construção da nova ETAR no extremo sul da ilha artificial da Ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau, existem ainda dúvidas sobre a necessidade de construção da ETAR na Zona E1.

Face ao exposto, interpelo sobre o seguinte:

1. As autoridades vão construir uma nova ETAR no extremo sul da ilha artificial da Ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau. Esta nova ETAR vai tratar as águas residuais de que zonas? Vai tratar as águas residuais dos novos aterros? Tendo em conta que a capacidade de tratamento de águas residuais desta nova ETAR se aproxima da capacidade total de tratamento das águas residuais das várias ETAR de Macau, haverá



(Tradução)

澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

então a necessidade de construir ainda uma ETAR na Zona E1 dos novos aterros?

2. A ETAR do Aeroporto Internacional de Macau entrou em operação comercial no início de 2005 e destina-se, principalmente, ao pré-tratamento das águas residuais de alta concentração, produzidas pelos edifícios de “catering” e de engenharia/manutenção do Aeroporto Internacional de Macau, com uma capacidade de tratamento inicialmente projectada para 685 metros cúbicos por dia. A ETAR do Aeroporto Internacional de Macau já entrou em funcionamento há mais de dez anos, no entanto, o volume de passageiros aumentou de 3 milhões e 710 mil, em 2004, para 8 milhões e 260 mil, em 2018, prevendo-se que este ano o número de turistas ultrapasse os 9 milhões e 600 mil. Assim sendo, a ETAR do Aeroporto Internacional de Macau consegue dar resposta eficaz ao aumento significativo do número de turistas? Esta ETAR vai ser alvo de ampliação?

30 de Outubro de 2019

**O Deputado à Assembleia Legislativa  
da Região Administrativa Especial de Macau,**

**Lei Chan U**